**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 0 A 6 ANOS NA REDE PUBLICA**

 Antonia Evaneide Machado de Sousa¹

Marileide de Oliveira Sousa²

**RESUMO**

A realização dessa pesquisa foi essencial para o crescimento de conhecimentos e vivências acadêmicas, pois as duvidas ao decorrer de nossa vivencia acadêmica só seriam esclarecidas a partir do momento em que procurássemos nos objetivarmos em obter um conhecimento mais aprofundado, através de pesquisas e também de conversações com professores atuantes na área. Essa troca de informações e duvidas com os professores da área foram de grande importância, pois tais profissionais às vivenciam através da pratica diária e através da aplicação de seus conhecimentos, portanto foram excepcionais como agentes esclarecedores. A educação física tem sua especificidade, que é o movimento humano, Nas aulas de educação física, embora a ênfase seja no movimento, não podemos perder de vista que o homem e um ser integrado, um ser global. Os movimentos sempre fizeram parte da vida do ser humano em sua luta pela sobrevivência. As aulas realizadas pelos professores de Educação Física devem ser bem dinâmicas e prazerosas, refletindo no aluno um melhor aprendizado na sala de aula. Em relação às escolas que não dispõe de professores de Educação Física, as pedagogas assume as aulas de recreação e jogos que são ministradas por elas, de forma livre ou dirigida de acordo com a faixa etária, sendo realizadas no pátio ou na sala de aula. Assim, buscando na medida do possível explorar por meio de brincadeiras a lateralidade, coordenação motora, equilíbrio, resistência, força e outras que consideram ser importante para o aprendizado da criança.

**Palavras- chave:** Educação física. Movimentos. Brincadeiras

1. **INTRODUÇAO**

Ao realizar esta investigação das concepções dos profissionais da Educação Física atuantes na Educação Infantil em Sorriso na Rede Municipal de Ensino, a respeito da recreação e seus fatores correlacionados jogos, brincadeiras, lúdico e a importância que os mesmos dão a tais atividades. Percebi que é no ato de brincar que a criança apropria-se da realidade atribuindo-lhes significado. Por isso, o professor deve saber escolher brincadeiras adequadas para que a aprendizagem da criança ocorra de maneira agradável e compreensível. A criança necessita brincar com outras, elas descobrem desta forma que não são os únicos sujeitos da ação, e para alcançar seus objetivos próprios.

A Educação física como área de conhecimento tem sido capaz de convencer a sociedade sobre a importância de sua presença no currículo escola? A concepção da sociedade ainda é que a sua tematização se resume em correr, jogar bola, fazer ginástica e brincar. Não deveria a escola ser um espaço para a formação de hábitos saudáveis? Em relação a pratica de atividades físicas e esportiva qual e a perspectiva educacional para uma melhor qualidade de vida?Como teremos adultos praticantes de atividades físicas e esportivas se tais hábitos não forem ensinados, principalmente na infância e adolescência?

A realização dessa pesquisa foi essencial para o crescimento de conhecimentos e vivências acadêmicas, pois as duvidas ao decorrer de nossa vivencia acadêmica só seriam esclarecidas a partir do momento em que procurássemos nos objetivarmos em obter um conhecimento mais aprofundado, através de pesquisas e também de conversações com professores atuantes na área. Essa troca de informações e duvidas com os professores da área foram de grande importância, pois tais profissionais às vivenciam através da pratica diária e através da aplicação de seus conhecimentos, portanto foram excepcionais como agentes esclarecedores.

Este estudo teve como base uma pesquisa bibliográfica, visando alcançar os objetivos propostos. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica para descrever teorias que abordam a educação física e o esporte em busca de espaço da escola de educação infantil.

¹Antonia Evaneide Machado de Sousa. Graduada em Licenciatura em pedagogia no Centro Universitário UNINTER.

²Marileide de Oliveira Sousa. Graduada em licenciatura em pedagogia no Centro Universitário UNINTER. Cursando pós-graduação em alfabetização e letramento.

**2-DESENVOLVIMENTO**

O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo ela de grande importância para o desenvolvimento da criança. Hoje se observa que a educação das crianças de zero a cinco anos de idade vem crescendo no mundo inteiro de forma bastante acelerada. Seja na decorrência da necessidade da família contar com uma instituição que se encarregue do cuidado e da educação de seus filhos pequenos, pelo fato de trabalharem fora de casa, seja pelos argumentos advindos das ciências que investigaram o processo de desenvolvimento da criança.

De acordo com as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social. Daí a importância de profissionais qualificados para atuarem nesse campo. E a Educação Física não poderia ficar fora da educação infantil, pois é importante para o desenvolvimento das crianças, nos aspectos cognitivo, afetivo e motor.

Segundo LE BOULCH: “A Educação Física é tão importante quanto às demais áreas educativas, pois procura desabrochar no indivíduo suas aptidões e aquisições de habilidades e capacidades. Entretanto, o movimento é a forma de comunicação predominante na vida humana”. (1988, p. 26)

Neste sentido, realizei esta pesquisa com o tema “A Educação Física nas escolas infantis: diagnóstico da realidade escolar e tive como objetivo geral averiguar a oferta da Educação Física em escolas infantis como atividade regular dentro do planejamento de escolas públicas e como objetivos específicos: Conferir como é percebida pelos professores e gestores a importância da Educação Física e da presença do profissional de Educação Física na escola para o desenvolvimento da criança. Analisei as características das atividades lúdicas inseridas no planejamento dos professores. A Educação física escolar pode sistematizar situações de ensino e aprendizagem que garantem os alunos o acesso a conhecimentos práticos e conceituais.

A educação física tem sua especificidade, que é o movimento humano, Nas aulas de educação física, embora a ênfase seja no movimento, não podemos perder de vista que o homem e um ser integrado, um ser global. Os movimentos sempre fizeram parte da vida do ser humano em sua luta pela sobrevivência. Estão presentes em todas as atividades diárias do homem, seja no lazer ou outros. Em resumo, podemos dizer que o movimento é vida, e vida é movimento. O homem e um ser uno que pensa, age, sente e não pode mais ser visto por partes, mas sim na sua totalidade. Em razão disso, a educação física deve ocupar na escola um espaço um espaço essencial e que outras disciplinas não podem contemplar.

O estudo realizado justifica-se por dois motivos. O primeiro a ser destacado diz respeito ao perfil de oferta do professor de Educação Física nas escolas de Educação Infantil. Atualmente houve um aumento significativo das escolas de Educação Infantil, devido à entrada da mulher no mercado de trabalho, como também da importância que essa etapa de educação pode contribuir no desenvolvimento integral das crianças. Porém, o que se percebe é que a quantidade de profissionais de Educação Física não teve esse mesmo crescimento, deixando essa faixa etária em muitas escolas desassistidas.

O segundo motivo diz respeito à importância e contribuição do profissional de Educação Física na formação da criança na pré-escola. Sabe-se que a Educação Física é uma atividade dinâmica que contribui na formação ampla dos sujeitos, em seu aspecto social, bem como no desenvolvimento de seu lado individual, através de oportunidades lúdicas que proporcionam equilíbrio entre corpo, mente e espaço.

Mesmo sendo a Educação Física componente curricular obrigatório da Educação Básica e no decorrer de sua conturbada história, sempre foi motivo de discussão entre muitos autores sobre sua real importância no contexto escolar. Seria essa área realmente importante para o desenvolvimento do aluno como as demais?

De acordo com Piccolo (1995), as experiências com movimentos é que podem estabelecer a relação dos domínios do comportamento evidenciando o crescimento físico, favorecido quando a criança participa de atividades motoras continuas e progressivas.

No entanto, o que pode ameaçar a existência desta disciplina nas escolas de Educação Infantil? Talvez seja a falta de conhecimentos e informações sobre a importância de se ter esse profissional nas escolas infantis, por parte dos gestores e responsáveis pela educação nessa faixa etária. Assim, a interação da criança com o meio social e físico passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente, pois a aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que passa a ter contato com o mundo.

Segundo Borges. Através da maturação, ajustamento da psicomotricidade, formação e eficiência física, a criança é capaz de resolver, criativamente por meio de movimentos expressivos, interpretativos e gestuais, quaisquer comportamentos que lhe sejam apresentados no campo corporal. (1987, p.33)

Portanto, é através dessas atividades que proporcionará o prazer na execução, além de promover o crescimento evolutivo do educando. Dessa forma, a Educação Física escolar vai encontrar caminhos coerentes com o compromisso educacional.

 De acordo com o MEC (2005) as instituições da Educação Infantil surgiram na Europa, do início até a metade do século XIX. Sendo criadas para atender a grande demanda de crianças que estavam nas ruas, devido às mães não terem com quem deixar seus filhos enquanto trabalhavam. Neste sentido, a partir da metade do século XIX, mudanças significativas aconteceram como a industrialização, na Europa e Estados Unidos, favorecendo a idéias e projetos, dessa forma as Instituições de Educação Infantil foram conhecidas no âmbito internacional, inclusive no Brasil.

Em 1988 no artigo 280, inciso IV a Constituição Federal reconhece pela primeira vez os direitos da criança, ao acesso à creche e pré-escola. Definindo de forma clara a responsabilidade do Estado para com a Educação Infantil, consistindo em uma educação não-obrigatória e compartilhada pela família. Portanto, a Constituição Federal de 1988 veio garantir e assegurar o dever e o direito da criança a ser atendida em creches e pré-escolas e vincular a esse atendimento à área educacional.

Ainda ressalta que também a presença no texto constitucional do princípio da igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola, avanços fundamentais na perspectiva da qualidade e da ampliação dos direitos da criança independentemente de sua origem, raça, sexo, cor, gênero ou necessidades educacionais especiais. (MEC, 2006, p.30). Outra lei que organiza a educação, estabelecendo competências e diretrizes para a Educação Infantil é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN, lei 9394/96, em seu artigo 9º, inciso IV, que norteia os currículos e seus conteúdos mínimos, assegurando formação básica comum a todas as crianças.

Essa mesma lei garante ainda, em seus artigos 29, 30 e 31 o desenvolvimento integral de crianças de zero a seis anos, em seus aspectos físico, psicológico e social, oferecida em creches e pré-escolas, com avaliação mediada através de acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança. 1 Coleção Pro infantil. Modulo I, unidade 3. Assim, tanto a Constituição Federal (1988), como a LDB (1996), ressaltam que cabe aos municípios a responsabilidade pela Educação Infantil Nesse sentido, para que essas leis sejam efetivadas é necessário à ação conjunta dos governos federais, estaduais e municipais, bem como as parcerias com a sociedade, agindo assim, será efetivado o direito da criança a educação de qualidade, seja em creche ou pré-escolas. De acordo com os Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil (2006), a formação do professor para atuar na Educação Infantil, é a mesma dos professores que atuam nos primeiros anos do ensino fundamental, assim, é exigido que o mesmo possua nível superior em curso de licenciatura.

Assim, no que se refere à formação do professor para atuar na Educação Infantil, a Lei de Diretrizes e Base da Educação, define que a formação de docente far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidade e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil e nas quatro primeiras séries do Ensino Fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal. (LEI 9394/96, art. 62).

Outro documento que trata da Educação Infantil é o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI, o mesmo é constituído por conjuntos de referências e orientações pedagógicas, contribuindo para que se efetive praticas educativas de qualidade, promovendo e ampliando condições para as crianças exercerem sua cidadania. Sendo assim, este documento tem como função principal, contribuir com as políticas e programas de educação infantil, solicitando informações e pesquisas, subsidiando o trabalho educativo de técnicos, professores e demais profissionais da educação infantil e apoiando os sistemas de ensino estaduais e municipais. (RCNEI, 1998, p. 13)

 Este Referencial busca a melhoria do ensino infantil, funcionando como orientador de ações, porém não é finalidade do mesmo resolver problemas desta fase da educação. Cabe ressaltar que o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil é “Uma proposta aberta, flexível e não obrigatória, que poderá subsidiar os sistemas educacionais, que assim o desejarem, nas elaborações ou implementações de programas e currículos condizentes com suas realidades e singularidades” (1998, p.14). Este mesmo documento propõe um ambiente aconchegante, onde as crianças possam sentir-se à vontade em suas atividades, proporcionando-lhes segurança, alegria e tranqüilidade entre as mesmas, devendo ser encorajadas, estimuladas a desenvolver a curiosidade e além de tudo serem valorizadas pelos seus esforços Os espaços físicos das escolas de Educação Infantil recomendados pelo RCNEI (p.69) precisam está adequados e organizado de forma “A propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do desenvolvimento e aprendizagem”.

Segundo o Referencial Curricular Nacional (1998), a criança precisa brincar ter prazer e alegria para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio entre ela e o mundo e através do lúdico a criança desenvolve. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo.

De acordo com o mesmo Referencial, os componentes curriculares são constituídos pelos objetivos e conteúdos, sendo estes importantes instrumentos para o professor exercer sua prática pedagógica. Assim, os objetivos auxiliam na seleção de conteúdos e meios didáticos, favorecendo ao aprendizado da criança o desenvolvimento de capacidades físicas, afetivas, cognitivas, éticas, estéticas, de relação interpessoal e inserção social.

Em relação aos materiais utilizados, compõem instrumentos importantes para o desenvolvimento e habilidades das crianças, pois através da manipulação dos objetos, as mesmas transformam suas brincadeiras em aprendizagem significativas nas instituições de Educação Infantil proposto pelo RCNEI. Outro aspecto importante para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança é a organização do tempo, que precisa ser planejado pelo docente de modo a possibilitar atividades flexíveis, considerando as particularidades de cada criança, tornando seu trabalho dinâmico, diversificado e envolvente.

Assim, o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Assim, o movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. O núcleo, o movimento em construção e estruturação compreende a fase inicial do movimento humano, ou seja, a descoberta e a vivência exploratória. Os conteúdos relacionados a este núcleo cuidarão de oferecer uma formação suficiente à vivência e ao entendimento do mundo motor de base.

Os lúdicos aplicados na prática pedagógica alem de contribuir para a aprendizagem da criança, também possibilita ao professor tornar sua aula mais dinâmica e prazerosa. Cunha (1994, p. 29) ressalta que a brincadeira oportuniza uma “situação de aprendizagem delicada”, ou seja, o professor como mediador deste processo deve respeitar e contribuir na motivação da criança, dando-lhe várias possibilidades para que evolua em seu processo, ou do contrário o lúdico acaba por perder seu efeito e importância para a criança.

Portanto, é responsabilidade do professor na educação infantil é proporcionar à criança brincadeiras que contribuam para o seu desenvolvimento psicossocial e para a sua educação.

O jogo é outro elemento fundamental para o desenvolvimento infantil ao propiciar a construção de regras, a expressão imaginária e a apropriação do conhecimento. Dentre vários pensadores estudaram (e estudam) as representações mentais, pode-se destacar Piaget sobre o desenvolvimento infantil, integrando aspectos morais, sociais e cognitivos. Conforme Piaget citado por Oliveira (1998) A atividade lúdica deve ser encarada pelo professor de forma séria, correta e profissional, que tem um objetivo a ser atingido sobre dada atividade, que não é algo solto no tempo e espaço, sem importância pedagógica. Por isso, afirma Almeida (1994, p. 32) que “o sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantida se o educador estiver preparado para realizá-lo”

A partir destas considerações, observa-se que a função do professor é pensar com clareza que tipo de atividade propor, sabendo o que as crianças dão conta de desenvolver com a atividade proposta. Outro fator também determinante é forma como é encaminhado à atividade proposta, ou seja, a delimitação de como será realizada, tendo noção clara da ocupação do espaço e o limite de tempo, de acordo com as condições da própria atividade ministrada, permitindo a realização dos movimentos em sua totalidade.

Não resta dúvida que o lúdico proporciona à criança a condição de encontrar-se na própria vida, no contexto real de suas ações, a complementação para as necessidades. Oliveira (1998, p. 112) comenta que “Privar a criança de agir, é incapacitá-la para a própria vida.”

Partindo daí, o papel do professor na educação infantil para o processo de aprendizagem do aluno é fundamental. Proporcionar ao aluno brincadeiras que venham a contribuir para o seu processo de construção psicossocial e conseqüentemente para a sua educação.

A criança da Educação Infantil tem de acordo com (ROLIM, 2004), brincar é o que as crianças fazem quando não estão comendo ou dormindo, ocupando o máximo das suas horas. O brincar da criança pode ser visto, literalmente, como o equivalente ao trabalho dos adultos. Brincar é o meio prioritário pelo qual as crianças aprendem sobre seus corpos, além de facilitar o crescimento afetivo e cognitivo e fornecer um importante meio para o desenvolvimento das habilidades motoras grossas e finas.

Os anos que compreendem a Educação Infantil são importantes para o desenvolvimento cognitivo e como registra (ROLIM, 2004), crianças nesta fase são ativamente envolvidas em melhorar suas habilidades em uma variedade de maneiras.

Segundo (GALLAHUE apud. DONELLY, 2008) durante esse período elas desenvolvem funções cognitivas que eventualmente resultam em pensamento lógico e formulação de conceitos. Crianças pequenas são incapazes de pensar de qualquer ponto de vista que não seja o próprio. Suas percepções dominam seus pensamentos e o que elas experimentam em um dado momento os influencia fortemente. Durante essa fase, ver é literalmente acreditar no pensamento, suas condições não precisam de justificativas.

Neste sentido, considerando a idade compreendida na Educação Infantil, que é de 0 á 6 anos, ressaltam-se as características desse momento do desenvolvimento da criança, como forma de fornecer subsídios para a atuação do educador nesse contexto. Parte-se do principio da necessidade da escola e de todos aqueles envolvidos com a Educação Infantil tenham consciência de que suas ações têm consequências, não só no momento atual do desenvolvimento da criança, como também nos posteriores. È também nesse momento que a criança está mais propensa á formação de complexos, ou seja, atitudes que podem marcar de forma prolongada seu comportamento em relação ao meio.

A fase de estruturação compreenderá os conhecimentos sobre o próprio corpo, e os movimentos locomotores e não locomotores. Em relação ao núcleo movimento nas manifestações lúdicas e esportivas, compreende o estudo da cultura elaborada em relação ao mundo motor, em que contemplar o maior número de experiências e vivências dentro do que o homem criou e estruturou no mundo motor. Por meio dos conteúdos deste núcleo, os jogos populares e suas múltiplas variações são os componentes centrais para aprendizagem da criança.

No que se refere o núcleo movimento em expressão e ritmo, o corpo e suas possibilidades motoras é muitas vezes esquecido em sua beleza e condição expressiva. A partir da expressão corporal, das brincadeiras cantadas e danças a criança resgatará as tradições populares que são de fundamental importância para o seu conhecimento cultural e seu desenvolvimento motor.

No que contempla o núcleo movimento e a saúde, as questões básicas dos hábitos de higiene, hábitos alimentares e primeiros socorros, são importantes para a criança da Educação Infantil, em que desde cedo adquira sua autonomia sobre os conhecimentos relacionados ao seu corpo, e de como se organizar para uma vida saudável fazendo uso dos conhecimentos trabalhados neste núcleo.

Portanto, esta Matriz Curricular contribuirá de forma significativa para o processo do ensino e aprendizagem, sendo uma ferramenta que servirá para intervir, modificar e melhorar a prática do professor de Educação Física. Segundo Bee (2003), o desenvolvimento motor inclui as habilidades de movimento, chamado habilidades motoras amplas e finas, as mesmas estão presentes em todas as idades. Porém, as habilidades motoras amplas se desenvolvem mais cedo e as habilidades finas mais tarde. Assim, com o surgimento das habilidades motoras, principalmente na Educação Infantil, se faz necessário começar atividades esportivas para melhor o desenvolvimento motor.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998) a criança precisa brincar ter prazer e alegria para crescer, precisa do jogo como forma de equilíbrio entre ela e o mundo e através do lúdico a criança desenvolve. Assim, afirma Bolsanello. O desenvolvimento é um processo dinâmico e contínuo que se constrói na interação do sujeito com o seu meio ambiente. Trata-se de um processo de integração e organização de eventos e experiências, no qual componentes físicos, emocionais, intelectuais e sociais acham-se intimamente relacionados. (2006, p. 21).

Dessa forma, a criança desenvolve novas capacidades que possibilitam que a mesma atue de maneira cada vez mais independente sobre o mundo a sua volta, ganhando assim maior autonomia. Quanto menor a criança, mais ela precisa de adultos que interpretem o significado de seus movimentos e expressões, em que poderá auxiliá-la em suas necessidades específicas.

Quanto menor a criança, mais ela precisa de adultos que interpretem o significado de seus movimentos e expressões, em que poderá auxiliá-la em suas necessidades especificas. Dessa forma, o conhecimento das áreas de desenvolvimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados. Assim, os movimentos possibilitam uma maior proximidade com o mundo da criança, melhora a condição física e de saúde, ajudam a desenvolver o comportamento cognitivo e afetivo-social. A imagem corporal, a auto-estima, o conceito que ele terá sobre seu corpo será dado em maior parte pelos movimentos.

A Educação Física, enquanto uma disciplina presente no currículo da escola adquire um papel importante na medida em que pode estruturar o ambiente adequado para a criança. Ela pode oferecer experiências que resultam como auxiliar e promotora do desenvolvimento integral do aluno, suas habilidades motoras e sua socialização. Deste modo é possível trabalhar o corpo harmoniosamente nos seus aspectos físico, cognitivo e psicossocial.

Portanto, os estudos deixam claro que a Educação Física auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil. Desse modo, é possível destacar a importância de ela estar presente nos currículos escolares e de se ter um professor de Educação Física trabalhando com os alunos desde a Educação Infantil. A escola, no papel de educadora, deve ter um trabalho interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento integral do aluno e para sua formação como indivíduo. Segundo Ferreira (1995), é durante os primeiros seis anos que os padrões motores fundamentais emergem na criança e se aperfeiçoam de acordo com o desenvolvimento, ao nível dos movimentos de estabilidade, locomoção e manipulação de objetos.

É importante ressaltar que a criança não deve pular nenhuma etapa e que cada criança possui o seu ritmo próprio de desenvolvimento. Assim sendo o desenvolvimento se refere a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, alem do crescimento a manutenção, a

Aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais.

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança.

Dessa forma a Educação Física escolar busca ampliar a pedagogia da área, passando de uma visão pedagógica para dimensões que envolva o cognitivo, afetivo e sociocultural dos educando (PCNS, 1977).

Portanto, a Educação infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que seja integrado o desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estimulo de vivenciar nesse espaço de sua formação.

Por isso, as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesma, dos outros e do meio em que vivem.

Pode-se dizer que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir movimentos novos, reelaborarem conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Segundo Nunes (1998) na Educação Infantil, a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal.

A abordagem da Pisco motricidade irá permitir a compreensão da forma como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio desse corpo, localizando-se no tempo e no espaço. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências – com o corpo, com materiais e de interação social – as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

Dessa forma, o conhecimento das áreas de desenvolvimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados. Assim sendo, a Educação Física é uma atividade dinâmica que contribui na formação ampla dos sujeitos, em seu aspecto social, bem como no desenvolvimento de seu lado individual, através de oportunidades lúdicas que proporcionam equilíbrio entre corpo, mente e espaço.

Assim, os movimentos possibilitam uma maior proximidade com o mundo da criança, melhora a condição física e de saúde, ajudam a desenvolver o comportamento cognitivo e afetivo-social. A imagem corporal, a auto-estima, o conceito que ele terá sobre seu corpo será dado em maior parte pelos movimentos.

 A escola, no papel de educadora, deve ter um trabalho interdisciplinar, contribuindo para o desenvolvimento integral do aluno e para sua formação como indivíduo. A educação física como disciplina tinha como objetivo despertar, desenvolver e aprimorar forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando, através de seus meios, processos e técnicas. Houve a inclusão do esporte como componente curricular somente a parti da quinta série. A educação física e os desportos ganharam destaque em nosso país com a reforma do ensino superior e com a reforma do ensino do primeiro e segundo graus. Passaram a ser obrigatório em todos os níveis e graus de ensino, e o esporte passou a fazer parte do currículo escolar, mas somente a partir da 5° serie. No ensino superior, a educação física foi denominada de pratica esportiva, com duas horas de aulas semanais. No ensino de primeiro e segundo graus, houve a obrigatoriedade três aulas semanais.

Um dos objetivos primordial da educação é fornecer elementos capazes de formar pessoas críticas e criativas, que criem,que inventem, descubram que sejam capazes de construir e reconstruir conceitos até chegarem ao conhecimento. Não apenas ficarem reproduzindo simplesmente o que os outros fazem, aceitando tudo o que lhe é oferecido. É por isso a importância oferecer aos alunos subsídios para que possam ser ativos, que aprendam, adotando assim uma atitude mais de iniciativa do que expectativa. De acordo com um dos entrevistados: “As brincadeiras em minhas aulas são feitas para que os alunos possam recriar a brincadeira propriamente dita”

A Educação Infantil tem por função favorecer o desenvolvimento da criança na sua totalidade; para que isso aconteça é imprescindível considerar o conhecimento que ela possui, oportunizando-a as novas experiências por meio da vivência de seu mundo, explorando, respeitando e reconstruindo.

A brincadeira na pré-escola deveria ser a estratégia fundamental a ser utilizada pela escola. Porém, segundo Amorim (1986, 68) isso na prática não acontece, pois “Quando são colocadas na prática as atividades lúdicas, o que se tem verificado na maioria das pré-escolas é uma forma combinada de orientações; ênfase na disciplina e exercícios de adestramento para o ensino fundamental.”

O professor deve ter em mente que a criança chega à escola com um determinado conhecimento oriundo da própria atividade lúdica. Na escola, esse conhecimento deve ser aproveitado para o desenvolvimento de sua imaginação e emoção, uma vez que esse conhecimento (brincadeiras, falas, envolvimento com seres inanimados). O professor precisa planejar brincadeiras diversificadas e lhes facilitar a experimentação. Estimular os alunos a participarem de forma ativa usando toda a sua capacidade criadora. É importante ressaltar que a criança não deve pular nenhuma etapa e que cada criança possui o seu ritmo próprio de desenvolvimento. Assim sendo o desenvolvimento se refere a uma transformação complexa, contínua, dinâmica e progressiva, que inclui, alem do crescimento a manutenção, a aprendizagem e os aspectos psíquicos e sociais.

A educação física e o esporte, ao favorecerem o desenvolvimento das aptidões da criança, fazem parte de uma parte considerável da educação, sendo uma autentica escola para a vida social. Com freqüência se menciona a função e a importância do esporte na escola na perspectiva de uma educação permanente. A atividade física e esportiva não e um fim em si, deve ser praticada e servir como um meio de plena realização do aluno, um instrumento de educação para aprender a ganhar ou perder, bem como um meio de emancipação.

 **2.1- METODOLOGIA**

As aulas realizadas pelos professores de Educação Física devem ser bem dinâmicas e prazerosas, refletindo no aluno um melhor aprendizado na sala de aula. Em relação às escolas que não dispõe de professores de Educação Física, as pedagogas assume as aulas de recreação e jogos que são ministradas por elas, de forma livre ou dirigida de acordo com a faixa etária, sendo realizadas no pátio ou na sala de aula. Assim, buscando na medida do possível explorar por meio de brincadeiras a lateralidade, coordenação motora, equilíbrio, resistência e força e outras que consideram ser importante para o aprendizado da criança.

Nunes diz que ‘Na Educação Infantil, a criança busca experiências em seu próprio corpo, formando conceitos e organizando o esquema corporal. Em relação às atividades desenvolvidas, ainda não é o ideal na maioria das escolas de Educação Infantil, pois a mesmas na maioria das vezes trabalham de forma livre, sem objetivo algum, apenas deixam as crianças brincarem no parquinho da escola. Portanto, não se trata de oferecer brincadeiras aleatoriamente, e sim aplicar conteúdos de acordo com uma metodologia adequada, através do professor de Educação Física que apresenta formação específica, para tal objetivo.

A falta dos profissionais de Educação Física desvaloriza a profissão no cenário educacional, onde a falta desse profissional, pode contribuir na formação desses aprendizes e futuros cidadãos, além de principalmente tornar as crianças dessas escolas de educação infantis mais felizes e mais saudáveis. O que pude perceber que os professores envolvidos na pesquisa não tem como base a busca de uma fundamentação mais aprofundada quanto às propostas definidas. Faltam-lhes perceber que a atividades lúdicas funcionam como exercícios necessários e úteis a vida. E as brincadeiras e jogos são condições indispensáveis para que haja uma aprendizagem com divertimento, que proporcione prazer no ato de aprender. E que facilita as práticas pedagógicas em sala de aula. Com isso, acabam ficando sem uma diretriz que leve a desenvolver atividades lúdicas cujo objetivo vá de encontro ao desenvolvimento dos alunos, ficando uma prática pedagógica desvinculada de uma proposta de trabalho na educação infantil coerente com a faixa etária dos alunos.

**3- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em relação ás pesquisas que foram feitas deste projeto, utilizando a técnica de pesquisa bibliográfica, buscando todo material teórico que possa ter nos auxiliado a dar respostas aos nossos questionamentos, tendo também como suporte para coleta de dados os questionários e afirmações de alguns autores. Sendo realizada também pesquisa através de sites e artigos que fale sobre Educação Física na Educação Infantil. E em livros que falam sobre educação física infantil e a motricidade das crianças de 0 á 6 anos.

 Sabemos que o lúdico é um grande recurso para o desenvolvimento das capacidades das crianças que merece uma atenção especial por parte dos educadores e pais, pois, através dele que a criança desenvolve sua inteligência, praticada com emoção e prazer. É nas brincadeiras que ocorre a descoberta de si mesmo e do outro.

Não há dúvidas de que é no ato de brincar que a criança apropria-se da realidade atribuindo-lhes significado. Por isso, o professor deve saber escolher brincadeiras adequadas para que a aprendizagem da criança ocorra de maneira agradável e compreensível.

A realização dessa pesquisa foi essencial para o crescimento de conhecimentos e vivências acadêmicas, pois as duvidas ao decorrer de nossa vivencia acadêmica só seriam esclarecidas a partir do momento em que procurássemos nos objetivarmos em obter um conhecimento mais aprofundado. Investiguei quais as concepções dos profissionais da Educação Física atuantes na Educação Infantil de ensino publico, a respeito da recreação e seus fatores correlacionados jogos, brincadeiras, lúdico e a importância que os mesmos dão a tais atividades. Neste sentido, realizei a pesquisa diagnostiquei a realidade escolar conferir como é percebida pelos professores e gestores a Educação Física e a presença do profissional de Educação Física na escola para o desenvolvimento da criança. Analisei A falta dos profissionais de Educação Física a qual desvaloriza a profissão no cenário educacional, onde a falta desse profissional, pode contribuir na formação desses aprendizes e futuros cidadãos.

**REFERENCIAS**

 ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Técnicas e Jogos Pedagógicos.** 5ª ed. São Paulo: Loyola, 1994. p.32

AMORIM, Marília. **Atirei o pau no gato*.*** A pré-escola em serviço. São Paulo: Brasiliense, 1986. p.68

BOLSANELLO, Aurélio (ET AL). 2006. 21.p

FINCK, Silvia Christina Madrid. **Metodologia de Ensino de Educação Física.** Curitiba. IBPEX. 2012

GONSALVES, Nezilda Leci Godoy**. Metodologia do Ensino da Educação Física.** Curitiba. IBPEX. 2007

\_\_\_\_\_\_\_\_, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394/96, de 20 de Novembro de 1996. Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil** vol. 1. Secretaria da Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2006.

Nunes, Paulo de Almeida**: Educação lúdica -** o prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

PICCOLO, Nista. **Educação física Infantil.** 1995